Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO COMO CAUSADOR DE DISMENORREIA INCAPACITANTE

Relatoria: Samilly Odenise Gama dos Santos
Gabrielle Macêdo Góis
Fabiana Mamede de Lima Colucci

Autores: Cássio Luís Bittencourt da Silva
Ana Camilli Gomes Prado
Rubens Alex de Oliveira Menezes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Dispositivo Intrauterino (DIU) é um método contraceptivo altamente eficaz, ele possui alguns tipos que diferem em composição, tamanho e efeitos adversos. Alguns efeitos colaterais podem ser indesejados se a paciente não tiver conhecimento e instruções acerca de qual melhor se adaptaria em seu organismo. Dentre esses efeitos, podemos destacar a cólica menstrual forte a ponto de incapacitar a cliente de suas atividades diárias. Objetivo: Investigar a possibilidade do uso de DIU como causador de cólicas incapacitantes. Método: A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual as bases de dados utilizadas foram: LILACS, MEDLINE, e BDENF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O período do estudo se deu entre os meses de maio e junho de 2024. Os descritores utilizados foram: (Dispositivos Intrauterinos) AND (Dismenorreia). Os critérios de inclusão para essa pesquisa foram: artigos de texto completo, disponíveis online, com os idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos (2019 a 2024). Os critérios de exclusão foram: textos duplicados e títulos incoerentes à temática. Ao final, 4 artigos foram selecionados para o estudo. Resultado/Discussão: Os dispositivos intrauterinos se dividem em dois grupos: hormonais e não hormonais. Os DIU’s que possuem hormônios em sua composição são o Mirena e o Kyleena, ambos possuem o hormônio levonorgestrel, porém em dosagens distintas. Já os sem composição hormonal são os de cobre e os de prata. Os dispositivos que possuem hormônio em sua composição podem servir como tratamento para dismenorreias, além de diminuir o fluxo menstrual. Por outro lado, o mecanismo de ação dos dispositivos intrauterinos que não possuem hormônios consiste em causar uma inflamação, tornando o muco cervical mais espesso, diminuindo assim a motilidade dos espermatozoides, tal ação tem as cólicas e o aumento do fluxo sanguíneo como consequência. Nesse viés, infere-se que é necessário conhecer a história pregressa de cada paciente, evitando que as mulheres que já sofrem com dismenorreias não tenham uma piora no quadro, caracterizando as cólicas incapacitantes. Considerações finais: Infere-se, portanto, que é possível que o uso de dispositivo intrauterino possa implicar em cólicas que se tornem incapacitantes. Porém, a melhor forma de evitar essa problemática é que o profissional de saúde investigue a história pregressa de cada paciente, além de orientá-la acerca de possíveis efeitos colaterais.